

451

ASPECTOS DA BIOLOGIA E DO HABITAT DA TRUTA ARCO-ÍRIS (*Onchorynchus mykiss*) NO RIO SILVEIRA (SÃO JOSÉ DO AUSENTES – RS). Flávia R. Montagner, Lilian T. Winckler-Sosinski, Albano Schwarzbald (Laboratório de Limnologia, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências – UFRGS).

O estudo do comportamento pós introdutório de uma espécie exótica é de fundamental importância para a compreensão do nicho ecológico ocupado por esta no seu novo habitat. Desde a década de 90 a truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*) vem sendo introduzida no rio Silveira, município de São José dos Ausentes – RS, região de altitude elevada (1200 m) com média de temperatura anual inferior ao resto do estado. Embora essas introduções venham sendo feitas sistematicamente, não existem informações referentes à sobrevivência, crescimento, hábito alimentar e reprodutivo dessa espécie neste rio. O objetivo desse trabalho é conhecer o comportamento pós introdutório da truta arco-íris através da distribuição das trutas ao longo dos diferentes habitats do rio, dos itens que compõe sua dieta e da ocorrência de reprodução. Para tanto foram mapeados os trechos de corredeira e remanso do rio Silveira, caracterizando os diferentes habitats de acordo com a vegetação ciliar, vegetação macrófita, substrato, variáveis físicas, químicas e hidrológicas da água. As trutas foram coletadas nos períodos de outono e inverno de 2002, através de pesca elétrica, fixadas em formol 10% e conservadas em álcool 70%. Os peixes coletados foram medidos, os peixes e as gônadas foram pesadas e o conteúdo estomacal foi analisado. A reprodução foi avaliada através da verificação de ninhos nos trechos amostrados. O peso das trutas variou de 196g a 321g, não havendo diferença significativa entre pesos de machos e fêmeas. A dieta alimentar se constitui de gastrópodes, restos vegetais, restos de invertebrados, pedras, peixes e *Aeglas* sp., sendo os dois últimos os itens de maior importância. No inverno de 2002, único período reprodutivo analisado até o momento, não foram encontrados ninhos de trutas. A distribuição das trutas nos diferentes habitats, bem como a composição da dieta alimentar, necessitam de uma quantidade amostral maior e que contemple todas as estações do ano. (PIBIC-CNPq/UFRGS)